

Eu no mundo e no mundo do trabalho: sou cidadão, tenho direitos e deveres

LVRQ-JOGO

Mayara Romeiro Lins Beirouti
Antônio Carlos Santos de Lima

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – ProfEPT

Expediente Técnico

Autores: Mayara Romeiro Lins Beirouti
Antônio Carlos Santos de Lima

Projeto gráfico e diagramação: Aurineide Profírio Barros Correia



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Avançado Benedito Bentes
Biblioteca

370

B422e Beirouti, Mayara Romeiro Lins.

Eu no mundo e no mundo do trabalho: sou cidadão, tenho direitos e deveres /
Mayara Romeiro Lins Beirouti ; Antônio Carlos Santos de Lima. – 2024.

19 f. : il.

ISBN: 978-65-01-44420-8

Produto Educacional da Dissertação O livro-jogo e o desenvolvimento da formação humana integral de estudantes da EJA EPT (PROEJA) - (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2025.

1. Educação. 2. Formação Humana Integral. 3. Livro-Jogo. 4. EJA-EPT. I. Título.
II. Lima, Antônio Carlos Santos de Lima.

SOBRE OS AUTORES

Mayara Romeiro Lins Beirouti



Possui graduação em Direito pelo INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS (2011). Atualmente é Assistente em Administração - IFAL - Marechal Deodoro, ocupa o cargo de Chefe de Gabinete da Direção Geral. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação

Antônio Carlos dos Santos Lima

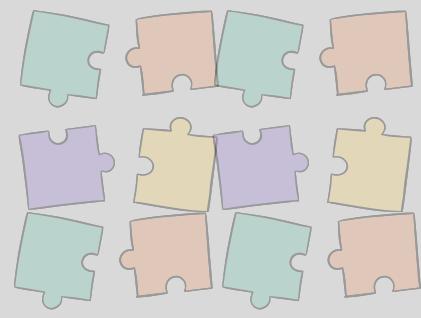


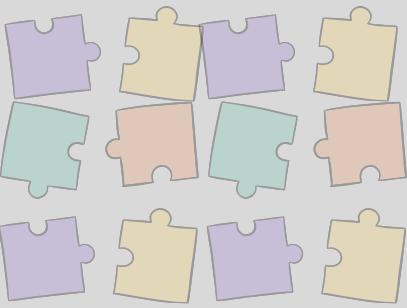
Doutor em Linguística pelo PPGLL(FALE/UFAL), onde também realizou estágio pós-doutoral na área de Linguística Aplicada. É professor do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), na educação básica e na superior, nas modalidades presencial e a distância, bem como no Mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Ifal (ProfEPT/Ifal). Desenvolve estudos sobre práticas educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), letramentos, letramento acadêmico, avaliação na perspectiva da intermediação sensível, formação de professores e Educação de Jovens e Adultos (EJA) articulada à formação profissional. Lidera e participa de Grupos de Pesquisa que abrangem suas áreas de investigação tanto no Ifal quanto em outras Instituições Públicas de Ensino Superior.

PREZADO/A LEITOR/A,

Bem-vindo/a a este livro-jogo!

Por meio dele você poderá embarcar em uma jornada que o/a ajudará a compreender o seu lugar de cidadão/ã, responsável e participativo/a na sociedade. Ao longo de uma história, você vai se deparar com situações do cotidiano, nas quais precisará tomar decisões importantes e que poderão contribuir para a aquisição de conhecimentos necessários à sua vivência tanto em sociedade quanto no mundo do trabalho.





VOCÊ SABE O QUE É UM LIVRO-JOGO?

Um livro-jogo é um tipo de livro cuja leitura requer a participação ativa do/a leitor/a, permitindo que ele/a faça escolhas que interferem no desenrolar da história. Ao longo da narrativa, o/a leitor/a se depara com diversas decisões, como escolher para onde deve ir ou que ação deve realizar. Dependendo da escolha feita, ele/a será direcionado/a para diferentes partes do livro, conduzindo a múltiplos caminhos alternativos.

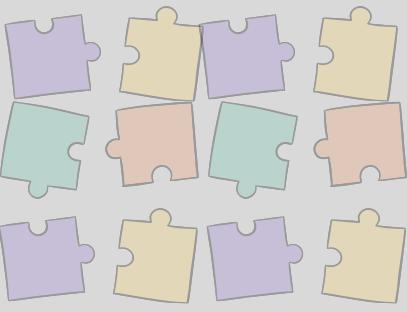
Em um livro-jogo, a história fica sem sentido se for lida de forma linear. Ele deve seguir a sequência de páginas indicadas ao término de cada cena. Assim, o/a leitor/a vai vivenciando a história e tomando consciência das suas escolhas.



Este livro-jogo não é de aventura, mas de construção de conhecimento. O interessante, portanto, é envolver-se com as informações que estão contidas aqui. Assim, à medida que você for lendo, vá fazendo escolhas. Essas escolhas podem impactar na sua vida pessoal, na sua comunidade, no meio ambiente e na convivência com os outros.

Está pronto/a para o desafio?

Vamos à leitura!



E ASSIM COMEÇA A HISTÓRIA...

Após um dia cansativo de trabalho, Luna refletiu muito sobre sua condição de trabalhadora. Após uma longa noite mal dormida, acordou mais cedo para acompanhar seu filho, Luís, ao Hotel Beiriz. Ele iria atuar como Jovem Aprendiz. No ônibus, encontrou Marta, sua ex-colega de trabalho, a quem explicou que estava o acompanhando por ser o primeiro dia dele naquela experiência.

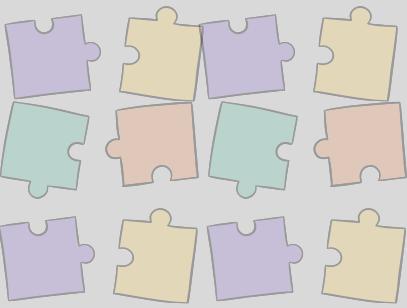


Se você conhece o programa Jovem Aprendiz, **vá para a página**



Se você não o conhece, **vá para a página**





MARTA elogiou a iniciativa de Luna em estimular o filho a participar de um Programa tão importante, que certamente contribuiria para o seu crescimento pessoal e profissional. De acordo com Marta, o fato de Luís fazer parte do Jovem Aprendiz, traria mais oportunidades no mercado de trabalho.

Conversa puxando conversa, Marta perguntou a Luna o que ela estava fazendo “da vida”; ela respondeu que só estava trabalhando um horário como cozinheira na casa do Sr. Mauro. Já Marta falou que voltou a estudar no PROEJA, convidando Luna para estudar com ela.

Se você sabe o que é PROEJA, **vá para a página**



Se você não sabe o que PROEJA, **vá para a página**



O PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

O Programa Jovem Aprendiz é uma iniciativa do governo brasileiro criada para incentivar a contratação de jovens de 14 a 24 anos por empresas, combinando educação e trabalho de forma supervisionada. O programa tem como objetivo proporcionar aos jovens a oportunidade de adquirir experiência profissional e formação técnica ao mesmo tempo em que continuem seus estudos.

A jornada de trabalho varia conforme o nível de escolaridade:

- Até 6 horas diárias: para quem não concluiu o Ensino Fundamental.
- Até 8 horas diárias: para quem concluiu o Ensino Médio, incluindo atividades teóricas.

É importante destacar que não é permitido fazer horas extras, compensar horas ou trabalhar no período noturno.

Onde o Jovem Aprendiz pode trabalhar?

- Estabelecimentos de qualquer natureza com pelo menos sete funcionários são obrigados a contratar aprendizes, em uma proporção que varia de 5%

- a 15% do total de empregados em funções que demandem formação profissional.
- Microempresas e empresas de pequeno porte têm a contratação opcional. As entidades sem fins lucrativos com foco em educação profissional na modalidade aprendizagem também podem oferecer vagas.

O Jovem Aprendiz tem direito a: salário proporcional às horas trabalhadas, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), descanso semanal, férias coincidentes com as escolares, vale-transporte, contribuição ao INSS.

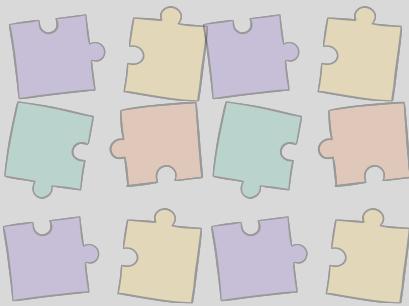
Como se inscrever no Programa Jovem Aprendiz? Para se inscrever, o jovem deve buscar instituições parceiras que implementam o programa em sua região, como o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

Fonte: www.cieesc.org.br

Volte à página



O PROEJA



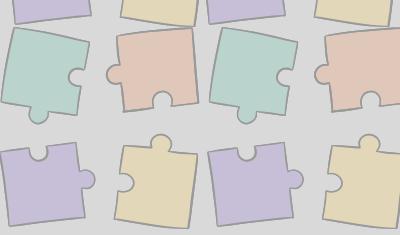
O PROEJA é o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Ele combina formação técnica e profissional com os ensinos fundamental ou médio, permitindo que os estudantes adquiram uma qualificação profissional ao mesmo tempo em que completam a sua escolaridade. Isso facilita a inserção no mundo de trabalho ao mesmo tempo que promove a conclusão da educação básica para quem não teve acesso à escola ou não conseguiu concluir os estudos na idade regular.

Ele é direcionado, principalmente, a jovens e adultos com mais de 18 anos e busca atender tanto aqueles que não concluíram o ensino médio quanto aqueles que já concluíram, mas querem se qualificar profissionalmente.

Por convenção, alguns estudiosos denominam o PROEJA de EJA EPT.

Vá para a página





LUNA ficou pensativa e garantiu a Marta que iria pensar na sua proposta. Marta disse que ela poderia visitar o Instituto Federal onde estudava e assistir uma aula, decidindo posteriormente se matricularia ou não. Falou das experiências lá vivenciadas, das atividades de integração, das discussões, das aulas práticas e principalmente, da formação que estava tendo, que garantiria uma profissionalização. Isso deixou Luna pensativa, meio curiosa, mas também receosa; era algo novo para ela.

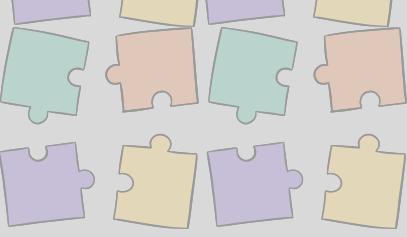
Passados alguns dias, Luna foi assistir a uma aula. Finalmente teve acesso a um curso do PROEJA. Em uma das aulas, a professora abordou o tema da saúde, afirmando que esse é um direito básico, garantido na Constituição. Ela fez os/as estudantes refletirem sobre como esse direito está sendo ofertado à população, principalmente aquelas que têm poucos recursos financeiros. Informou que na Constituição Federal de 1988 foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de garantir o direito básico e universal da saúde a toda população. Luna ficou bastante interessada na exposição da professora, principalmente por compreender que na escola há espaço para discussões que vão além de conceitos, fórmulas e regras. Ela nem imaginava que algumas informações poderiam ser esclarecidas na escola, pois às vezes tinha noções ou limitadas ou equivocadas de algumas coisas, que eram repassadas pela própria comunidade ou por parentes e amigos. Ficou bastante pensativa na experiência que vivenciou.

Se você:

Decidir que Luna vai se matricular no PROEJA, **vá para a página** 

Decidir que Luna não vai se matricular no PROEJA, **vá para a página** 

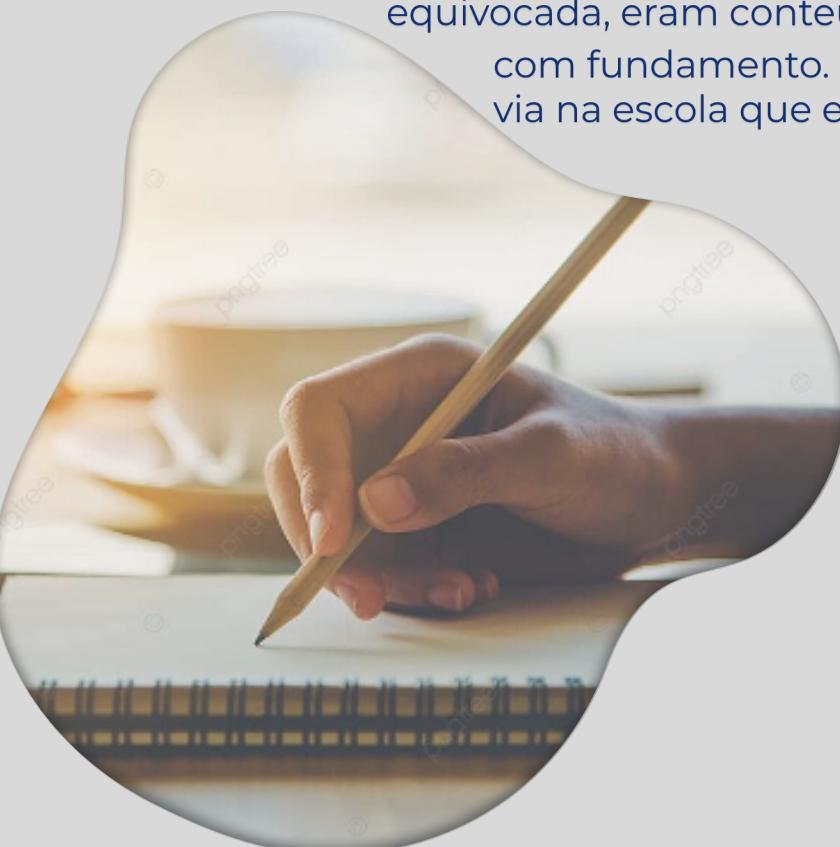




LUNA resolveu se matricular no PROEJA e começou a frequentar as aulas no período noturno, pois geralmente os cursos são à noite, para oportunizar o acesso de trabalhadores/as à escola. Além disso, ela ainda estava trabalhando na casa do Sr. Mauro. Ela ficou empolgada com novos aprendizados, com as novas vivências, que só confirmaram a experiência positiva que ela vivenciou quando foi conhecer o PROEJA. Em uma das disciplinas da parte profissional, a professora, nos conscientizou de **que temos que planejar o que consumir, que para tomar as decisões de acordo com as necessidades de sobrevivência é importante a administração da renda**. Na sequência, combinou um debate para a aula seguinte, que teria como tema Tributos e Proteção Social.

Cada vez mais, Luna se surpreendia positivamente com a vivência na escola. Ia percebendo que conhecimentos que ela achava que eram passados pela comunidade, às vezes, de forma equivocada, eram conteúdos socializados na escola, e repassados de forma organizada e com fundamento. Isso fez com que Luna fizesse um breve comparativo com o que via na escola que ela teve que deixar por não ter condições de continuar os estudos.

Luna foi, aos poucos, percebendo que, de alguma forma, a escola estava contribuindo para um processo de amadurecimento intelectual. Ela se via mais atenta e interessada em assistir a jornais; lia, quando tinha oportunidade, revistas e jornais impressos; e estava mais próxima dos livros.

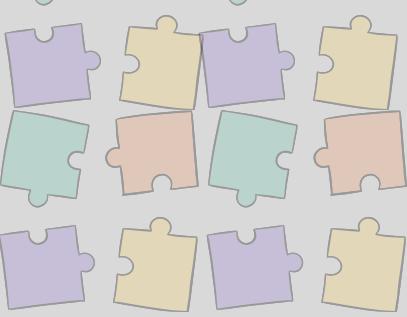


Se você não sabe o que é Renda e Tributo, **vá para a página 8**



Se você sabe o que é Renda e Tributo, **vá para a página 9**





CERTO DIA, chegando a casa, Luna foi assistir ao jornal na TV. Na edição do dia, a matéria era sobre o SUS e o jornalista dizia: “o Brasil, por conta do SUS, é considerado um modelo de saúde pública para o mundo, por ser o maior sistema público do mundo por atender a todos os brasileiros sem discriminação”.

Ao ver a notícia, lembrou da aula experimental que assistiu na EJA e resolveu conversar com o filho sobre a possibilidade de se matricular para continuar os estudos. Naquele momento ela percebeu que poderia relacionar os conhecimentos transmitidos na escola com as vivências diárias.

Vá para a página

6



SOBRE RENDA E TRIBUTOS

Na sociedade, os sujeitos não possuem o mesmo poder de compra, nem as mesmas oportunidades de acesso aos bens e serviços. Esse acesso depende da renda de cada sujeito. Por sua vez, uma maior ou menor renda depende de diversos fatores, como o tipo de emprego, o tipo de fonte, se de negócios ou investimentos. O ideal é que a renda de cada sujeito ou núcleo familiar seja suficiente para a manutenção do seu bem-estar.

Então **renda** é:

valor total de remunerações recebidas por pessoa física ou jurídica, por tempo determinado, como salário, lucros, juros, aluguéis etc. É o mesmo que rendimento.

Você já parou para refletir sobre quais gastos são essenciais em seu dia-a-dia, aqueles que envolvem despesas básicas, e quais são os chamados gastos supérfluos, uma vez que não são prioridades? Esse tipo de ponderação é importante para o equilíbrio das finanças e o cultivo da segurança e do bem-estar econômico.

Você também já parou pra pensar se sua renda é justa pelo que você faz? Se você tem direito a supérfluos?

É possível todos os cidadãos terem o mesmo nível de renda?

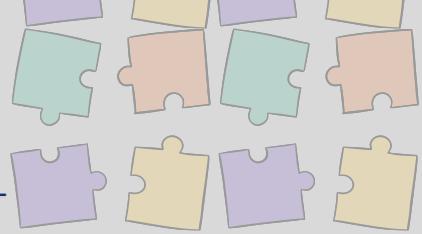
Qual seria o papel do governo e da sociedade para que a renda seja distribuída de forma mais igualitária?

Os tributos são as arrecadações feitas pelo Estado para prestar serviços públicos essenciais aos seus cidadãos: imposto de renda, contribuição previdenciária, tarifa de água e esgoto, entre outros impostos e contribuições são os principais tributos, pois representam a maior parte da arrecadação do Estado.

Você já parou para pensar sobre quais benefícios você usufrui com os impostos que você paga? Tem identificado se são precários, se não existem? Por exemplo: a escola está atendendo de forma totalmente satisfatória às necessidades? O SUS, como modelo mundial, está atendendo satisfatoriamente? A quem cobrar? De que forma?

[Vá para a página](#)





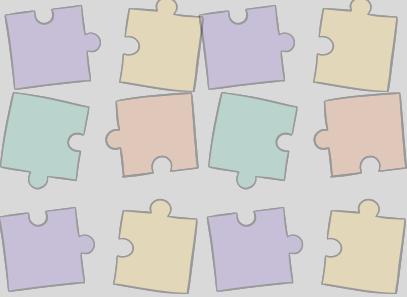
LUÍS ficou feliz em saber da decisão da mãe em voltar a estudar e que certamente, ela iria gostar da experiência e do contato com várias pessoas. Na conversa com a mãe, afirmou estar gostando muito do trabalho no hotel pois, trabalhando como recepcionista, tem a oportunidade de conhecer muita gente, uma variedade de culturas, pois no hotel há hóspedes de diversos lugares.

Ele relatou que fez amizade com um casal de hóspedes, Heloise e Rafael. São enfermeiros que trabalham no serviço público e conseguiram nessas férias, viajar juntos para conhecer Pratarin. Luís ficou admirado quando eles lhe contaram que parte do dinheiro da viagem foi adquirido com o cadastro do CPF na nota fiscal, um ganho para o casal. Ele ficou reflexivo por não conhecer as vantagens de informar o CPF na nota fiscal. Ele achava que era uma fiscalização do governo para saber de sua renda.

Se você não sabe como funciona o programa de inserir o número do CPF na nota fiscal, **vá para a página**

Se você sabe como funciona o programa para inserir o número do CPF na nota fiscal, **vá para a página**





A INCLUSÃO do CPF na nota fiscal não é uma forma de o governo fiscalizar o contribuinte. Muito mais que distribuir prêmios é uma forma de você, contribuinte, ajudar a combater a sonegação fiscal, garantindo o recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, o ICMS.

Quando você solicita a inclusão do CPF na nota fiscal, você está forçando o comércio a emitir a nota, o que garante a arrecadação de impostos. Com isso, o Governo aumenta a arrecadação de recursos para poder retribuir, em forma de benefícios, o imposto recolhido.

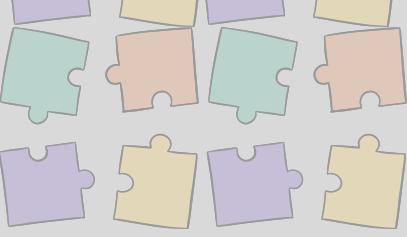
Cada Estado tem seu programa de benefícios a partir da informação do CPF na nota, basta entrar no site da Secretaria da Fazenda do Estado e seguir os passos.

Mas atenção!!!!

Você deve ficar de olho nas ações do governo! Ele pode fazer muito pelo povo com a arrecadação de impostos.

Vá para a página





LUNA ficou admirada com os benefícios que podemos obter ao informar o CPF na nota fiscal. Jamais imaginou que agindo assim combateria a sonegação de impostos, pois com menos impostos arrecadados, menores são as benfeitorias para a população feita pelo governo. A partir dali, sempre passou a informar o CPF na nota fiscal e quando fazia aquilo, se sentia mais cidadã, exercendo seu papel em contribuir para o bem comum.

Muito entusiasmada, Luna, em diálogo com o filho, disse que gostou bastante da primeira aula do PROEJA. Relembrou que a professora falou sobre o direito à saúde pública e de qualidade e que, com certeza, vai aprender muito nos estudos sobre os direitos dos cidadãos. Até explicou ao Luís que esses direitos também estão relacionados aos seus deveres e que, de alguma forma, todos podem ajudar nesse processo. E, mais uma vez, lembrou da questão da nota fiscal. “Como a gente não relaciona as coisas ao nosso redor” – pensou ela.

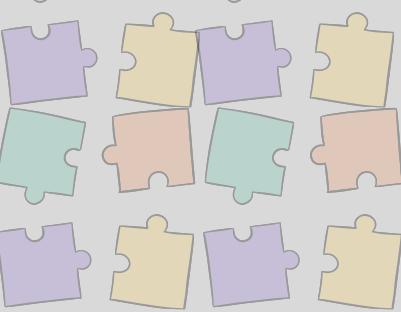
Nesse diálogo, Luís informou que, em conversa com Heloíse e Rafael, os hóspedes que ele conheceu no hotel onde atua como Jovem Aprendiz, entendeu que ter um diploma de ensino superior pode ajudar a conseguir um emprego melhor. Disse que ficou interessado em fazer faculdade de Direito. Luna, ficou muito feliz com o entusiasmo e os planos de Luís, mas alegou não ter dinheiro para pagar uma faculdade. Mas Luís explicou que pode fazer o Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, e assim poder ingressar numa universidade pública. Nesse diálogo já estabeleceram relações dessa forma de acesso à universidade pública à arrecadação de impostos. Na continuidade da conversa, Luís afirmou que outra possibilidade de cursar Direito seria através do PROUNI.

Se você não sabe o que é o Prouni, **vá para a página**



Se você sabe o que é o Prouni, **vá para a página**



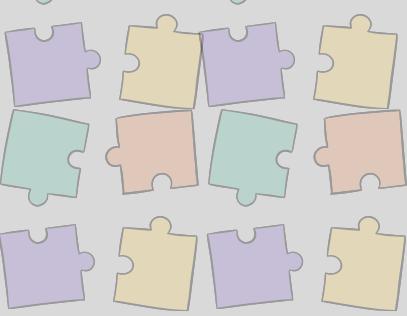


O PROUNI

O PROUNI é o Programa Universidade para todos. É uma iniciativa do governo federal em parceria com universidades privadas. Nesse Programa, podem ser concedidas bolsas de estudo para estudantes que desejam ingressar em faculdades particulares. A depender da renda e de outros fatores, as bolsas podem ser integrais ou parciais. Mas há uma informação importante: um dos critérios para ser contemplado com o PROUNI é ter realizado o Enem.

Vá para a página 





DEPOIS do diálogo com o filho, Luna foi para aula pensativa sobre quantas informações ainda não sabia e que há tantas outras por saber. Percebeu que, por falta de conhecimento, às vezes já perdeu algumas oportunidades de melhorar sua condição de vida. E ficou também preocupada de essa falta de conhecimento afetar o futuro do filho.

Na escola, Luna conversou com Marta sobre os planos de Luís. Marta lhe disse que ela deveria se orgulhar do filho e que a possibilidade de Luís ter um diploma de ensino superior, garante mais opções de trabalho e uma remuneração melhor, maior que o salário mínimo. De fato, Luna reconhece que o salário mínimo não é suficiente para arcar com todas as despesas da casa. Reconhece também que seu filho merece ter uma vida mais confortável. E Marta a adverte de que não só Luís ou Luna merecem, mas todos os cidadãos.

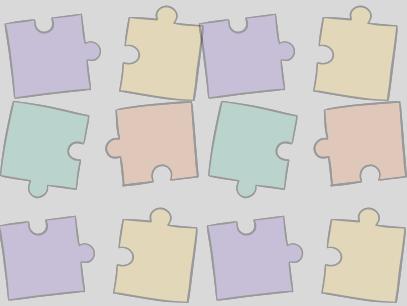
Luna confessou para Marta que tem trabalhado muito na casa do Sr. Mauro e que, apesar de receber um salário mínimo, não tem direito a férias, nem a ajuda para custear o transporte, mas ao menos tem uma folga na semana.

Se você conhece a política do salário mínimo, [vá para a página 15](#)



Se você não conhece a política do salário mínimo, [vá para a página 14](#)





A POLÍTICA DO SALÁRIO MÍNIMO

O artigo 7º da Constituição Federal de 1988 prevê que o salário mínimo possa atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e de sua família, incluindo moradia, saúde, educação, lazer e transporte, e não apenas às suas necessidades alimentares básicas. Isso não significa que todos os cidadãos devam receber apenas esse valor; esse é o valor mínimo, e que deve satisfazer às necessidades estabelecidas pela Constituição Federal. Saliente-se que esse salário mínimo está relacionado a uma jornada de trabalho estabelecida pela Lei.

Atualmente, no ano de 2024, o valor do salário mínimo no Brasil é de R\$ 1.412,00 (um mil e quatrocentos e doze reais).



É sempre bom lembrar:

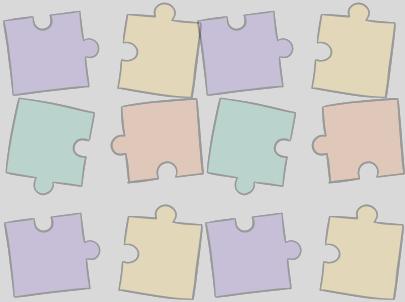
É importante considerar que as relações de trabalho, os conflitos entre as classes sociais (principalmente entre os ricos e os pobres) têm contribuído para que a maioria dos trabalhadores e trabalhadoras recebam apenas o mínimo estabelecido por Lei.

Há situações em que é permitido ao/à trabalhador/a receber menos que o salário mínimo, mas essa condição tem que estar relacionada à carga horária de trabalho.



Vá para a página





APÓS as confissões de Luna, Marta diz que ela está sendo explorada e que existem direitos trabalhistas que todo cidadão deve ser respeitado em seus direitos e que existem leis que protegem o cidadão. Ela lembrou à Luna dos debates ocorridos no curso, onde todos os presentes em sala de aula se posicionaram contra a exploração do trabalhador no dia em o tema da aula foi “Os direitos trabalhistas”. Continuou afirmando que os direitos trabalhistas no Brasil são garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), além de outras legislações e normas que protegem os trabalhadores.

Ela lembrou que achou o tema muito interessante e que, por isso, tinha registrado algumas informações no celular. Enquanto localizava os registros, foi刷新ando a memória de Luna, reforçando que esses direitos visam assegurar uma relação de trabalho justa e equilibrada, proporcionando condições mínimas de dignidade e segurança. Pegou o celular e mostrou à Luna os principais direitos trabalhistas no Brasil, discutidos na aula: 1- Carteira de Trabalho, 2- Salário Mínimo, 3- Jornada de trabalho, 4- Férias, 5- 13º Salário, 6- Licença Maternidade e Licença Paternidade, 7- Aviso Prévio, 8- FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), 9- Seguro Desemprego, 10- Direitos de Segurança e Saúde, 11- Estabilidade no emprego, 12- Repouso Semanal Remunerado, 13- Vale-transporte, 14- Vale-refeição e vale-alimentação, 15- Direitos das Mulheres Trabalhadoras, 16- Direito dos Trabalhadores com Deficiência, 17- Demissão por justa causa.

Essa conversa deixou Luna triste. Primeiro por perceber que não estava sendo respeitada nos seus direitos; segundo porque demorou a compreender que os conhecimentos da escola não servem apenas para fazer provas. Com isso, percebeu que tinha perdido muitas oportunidades de por em prática os conhecimentos adquiridos na escola.

Reflexiva, Luna resolveu ter uma conversa com o Sr. Mauro.

Se você sabe o conceito dos direitos trabalhistas, [vá para a página 16](#)



Se você não sabe o conceito dos direitos trabalhistas,, [vá para a página 17](#)

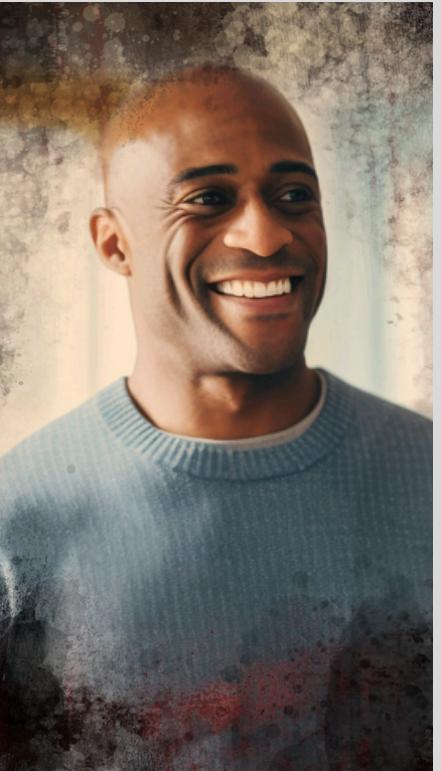


NA CASA DO SR. MAURO, Luna chegou no horário de sempre, às 7h. Ao organizar a mesa para o café da manhã, Sr. Mauro sentou-se e acomodou-se para fazer o desjejum. Mal ele iniciou a refeição, Luna disparou uma conversa, falando que nos estudos do PROEJA tem aprendido muito e que um dos assuntos estudados era sobre direitos trabalhistas. Seguiu dizendo que estava ciente dos direitos trabalhistas que estava se sentindo explorada em seu trabalho.

O Sr. Mauro admitiu que estava negligenciando os direitos trabalhistas a ela, mas que tem por ela muito respeito e consideração e não quer perdê-la como funcionária. Mas Luna, já um pouco mais consciente do seu lugar de cidadã, argumentou que consideração e respeito devem fazer parte das relações sociais e das relações de trabalho, mas não são direitos trabalhistas, por exemplo. E num ato de coragem e ousadia, disse que a consideração e o respeito não pagam suas contas, pois não tinham poder de compra.

Sr. Mauro ficou tão surpreso que quis saber mais que tipo de escola era essa e pediu para Luna explicar o que era esse PROEJA. Pediu pra ela explicar o que era e se comprometeu em assegurar todos os seus direitos trabalhistas.

Após a explicação de Luna sobre o que era o PROEJA, Sr. Mauro informou que precisaria de uma pessoa para gerenciar o restaurante de sua propriedade, pois a atual gerente iria se afastar e Luna, pela sua desenvoltura e demonstração de aprendizado, estaria em condições de assumir o lugar. Ofereceu o cargo a ela.



Vá para a página





OS DIREITOS TRABALHISTAS NO BRASIL

- Carteira de Trabalho (CTPS) – O registro na carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) é obrigatório para formalizar o vínculo empregatício, garantindo direitos como férias, 13º salário, e aposentadoria.
- Salário Mínimo – O salário mínimo é o valor mínimo que o trabalhador pode receber por sua jornada de trabalho, sendo ajustado anualmente pelo governo federal.
- Jornada de trabalho – A jornada de trabalho padrão é de 8 horas diárias e 44 horas semanais, com direito a intervalo para descanso e alimentação. Para horas extras, o empregado tem direito a um acréscimo mínimo de 50% sobre o valor da hora normal.
- Férias – Todo trabalhador tem direito a 30 dias de férias após cada período de 12 meses de trabalho. O empregado deve receber um adicional de 1/3 sobre o valor das férias.
- 13º Salário – O 13º salário é uma gratificação anual, correspondente a 1/12 do salário por mês trabalhado, pago geralmente em duas parcelas (uma no meio do ano e a outra no final).
- Licença-maternidade e Licença-paternidade - A Licença-maternidade é de 120 dias, podendo ser estendida em casos específicos. A Licença-paternidade é de 5 dias corridos, podendo ser ampliada em algumas situações específicas.
- Aviso Prévio – O aviso prévio é a comunicação de término de contrato de trabalho, que pode ser de no mínimo 30 dias, podendo ser prorrogado conforme o tempo de serviço. O trabalhador pode optar por cumprir o aviso ou ser indenizado.
- FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) – O FGTS é um depósito mensal realizado pelo empregador equivalente a 8% do salário do trabalhador. Em caso de demissão sem justa causa, o trabalhador pode sacar esse fundo, além de uma multa rescisória de 40% sobre o saldo.
- Seguro-Desemprego – O seguro-desemprego é um benefício temporário pago ao trabalhador que foi demitido sem justa causa, o trabalhador pode sacar esse fundo, além de uma multa rescisória de 40% sobre o saldo.
- Direitos de Segurança e Saúde- Os empregadores devem garantir condições adequadas de saúde e segurança no ambiente de trabalho, respeitando normas de segurança, oferecendo equipamentos de proteção quando necessário.

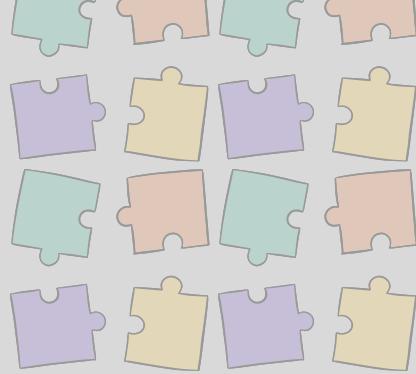
QUANDO LUÍS

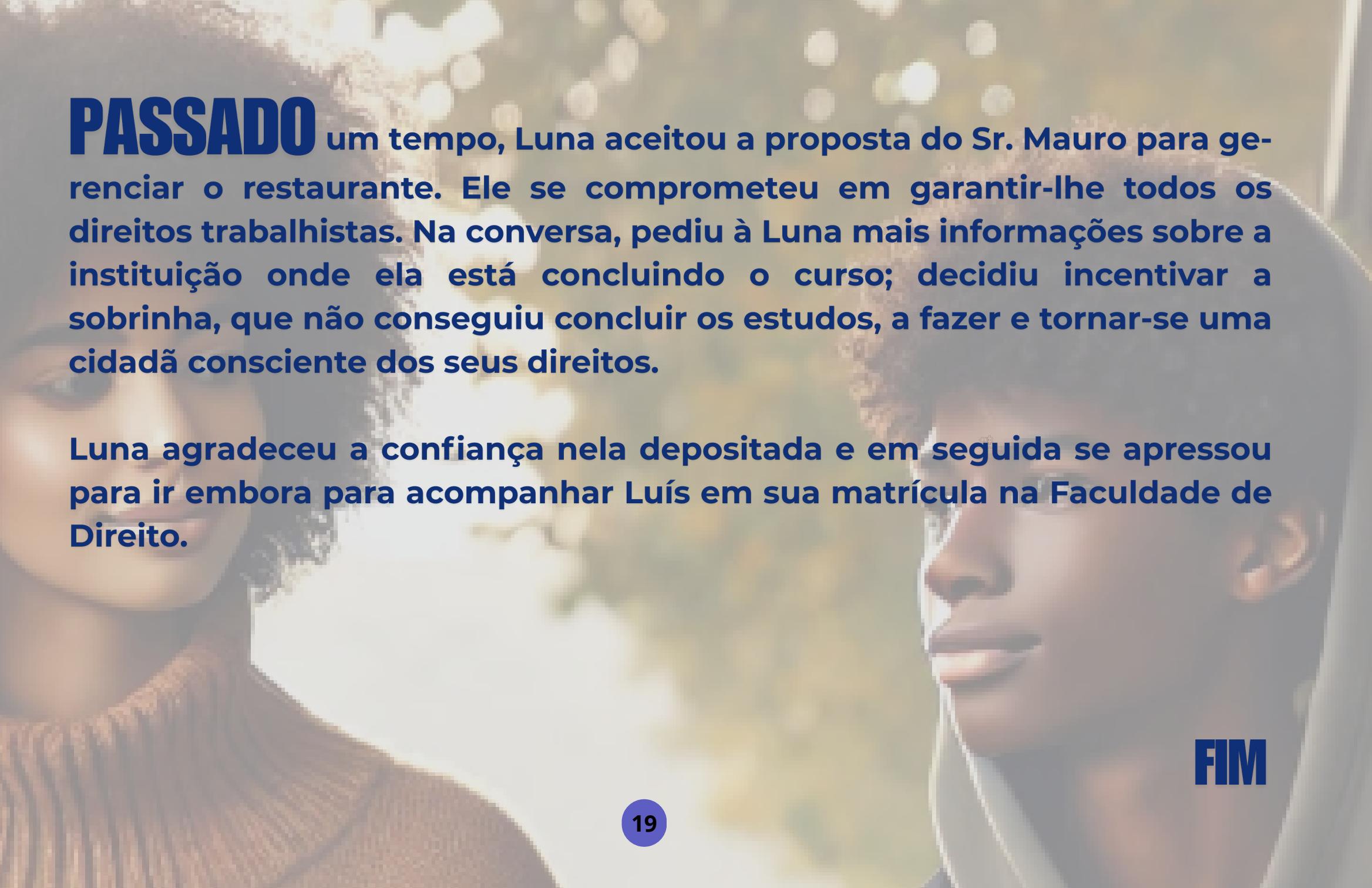
chegou do trabalho, Luna relatou a conversa que teve com o sr. Mauro e perguntou o que ele achava da reação e proposta do patrão. Luís diz que estava orgulhoso da mãe, principalmente por reivindicar seus direitos e que de repente a proposta do novo cargo seria uma experiência positiva para ela.

Entretanto, a alertou que, em ela aceitando o novo trabalho, o Sr. Mauro teria que cumprir com todos os direitos assegurados por lei. Lembrou também que, em uma das conversas com Heloise e Rafael, eles falaram que ter conhecimento é muito importante para entender o funcionamento das coisas e que muitas vezes somos negligenciados nos nossos direitos por desconhecimento dos fatos. O fato de Luna receber o salário em dia e usufruir de respeito e consideração, não dispensa as obrigações trabalhistas do empregador.

Relembrando os diálogos sobre conhecimentos, direitos, obrigações, relações de poder, trabalho e conflitos sociais que Luís teve com Heloíse e Rafael, ficou na lembrança uma das afirmações de Rafael. Segundo ele, os impostos pagos pelos cidadãos da cidade de Pratarin, deveriam ser utilizados em mais investimentos na cidade, tornando-a mais atrativa para o turismo. Para ele, a cidade poderia estar mais limpa e iluminada, se os impostos estivessem sendo usados de forma correta. Constatou que cabe à população lutar por seus direitos, exigindo transparência na prestação de contas, por parte dos governantes. Dessa forma os impostos arrecadados seriam adequadamente convertidos em benefícios para toda a sociedade.

Rafael e Heloíse lembraram que a escola tem por obrigação estimular o pensamento crítico dos seus estudantes e desenvolver sua consciência de ser no mundo, pois os conhecimentos que todos já temos se juntam aos que a escola oferece para tornar cada homem ou mulher, cidadão e cidadã de verdade.





PASSADO um tempo, Luna aceitou a proposta do Sr. Mauro para gerenciar o restaurante. Ele se comprometeu em garantir-lhe todos os direitos trabalhistas. Na conversa, pediu à Luna mais informações sobre a instituição onde ela está concluindo o curso; decidiu incentivar a sobrinha, que não conseguiu concluir os estudos, a fazer e tornar-se uma cidadã consciente dos seus direitos.

Luna agradeceu a confiança nela depositada e em seguida se apressou para ir embora para acompanhar Luís em sua matrícula na Faculdade de Direito.

FIM